

Vitor Medeiros

do FUNK ao SAMBA

arranjos graduativos para banda de música iniciante



PAMPLONA

Do Funk ao Samba:

arranjos gradativos para banda de música iniciante

1ª edição

Vitor Laurentino Santos de Medeiros
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO
Centro de Letras e Artes - CLA
Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais
RIO DE JANEIRO - 2022

Este livro foi elaborado como produto do Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais, do Centro de Letras e Artes da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Está fundamentado na metodologia de ensino coletivo de instrumentos de sopro. Os arranjos foram desenvolvidos para iniciantes com base no primeiro nível da "Tabela de Parâmetros Técnicos para Sopro" de Dario Sotelo.

ELABORAÇÃO:

Vitor Laurentino Santos de Medeiros

COLABORADORES:

Marco Túlio de Paula Pinto

Leonardo Bandeira Cardoso Moreira Nascimento

Elaine Kotani Shimizu

Carina Kotani Shimizu

ILUSTRAÇÕES:

Pedro da Silva Pamplona

ÍNDICE

O LIVRO	4
ORGANIZAÇÃO	5
POSSIBILIDADES DE USO	15
ARRANJOS	16
FUNK DA ABERTURA	17
BAMBALALÃO	26
PEIXE-VIVO	34
FORRÓ EM SÃO GONÇALO	42
ESCRAVOS DE JÓ	56
FRANCISCO NO XOTE	67
ACALANTO	81
SAMBA NAS NEVES	88
REFERÊNCIAS	102
ANEXOS	104

O LIVRO

"Do Funk ao Samba: arranjos gradativos para banda de música iniciante" se trata de uma coleção de oito arranjos para banda de música, desenvolvido sistematicamente, com o objetivo de possibilitar uma prática em conjunto para estudantes em fase inicial.

O livro foi idealizado e desenvolvido como produto do Programa de Mestrado Profissional em Ensino das Práticas Musicais (PROEMUS) da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO), a partir da necessidade do autor de encontrar material específico para seu nicho de trabalho, mais especificamente, repertório para banda de música direcionado aos professores-regentes que lecionam para o estudante iniciante.

A ausência de materiais que contribuam e estimulem os estudantes tanto pela aplicabilidade de tocar quanto pela capacidade de cativar aqueles que participam do grupo é um fator que dificulta o trabalho do mestre de banda. Soma-se a isso o fato de que grande parte dos materiais disponíveis para esse público-alvo em nível iniciante não são produzidos no Brasil (SILVA, 2019), o que faz com que muitos dos arranjos não tenham gêneros da música brasileira, deixando a prática musical mais distante da realidade dos estudantes.

A pesquisa realizada no PROEMUS apontou a necessidade de um material sistematizado para a evolução dos aprendizes, com elementos que estimulem seu público-alvo. A criação desse material traz a possibilidade de apresentar conteúdos técnicos-musicais de forma gradual. Aliado a isso, o uso de elementos do ensino informal de música, com a construção de arranjos que façam o uso de gêneros musicais mais escutados pelos estudantes, podem, além de gerar maior motivação em quem inicia seus estudos na banda de música, auxiliar os regentes que atuam nesse período inicial.

ORGANIZAÇÃO

O livro contém oito arranjos, que se apresentam de maneira gradual em relação a aspectos técnico-musicais, utilizando gêneros musicais brasileiros.

Dos oito arranjos, metade são composições de autoria própria e a outra metade de domínio público extraídas do livro "500 canções brasileiras", de Ermelinda Azevedo Paz (PAZ, 2015).

Os áudios das músicas foram gravados com a utilização de instrumentos virtuais nativos do *DAW Logic*.

As vozes da percussão foram extraídas do aplicativo para dispositivos eletrônicos eBatuque. As transcrições destas vozes foram feitas com a colaboração do músico Leonardo Bandeira Cardoso Moreira Nascimento.

Para a elaboração dos arranjos, foram utilizados os parâmetros referentes ao nível 1 da "Tabela de Parâmetros Técnicos para Soprano" sugerida por Sotelo (2008) no "Guia para o Regente de Banda". Vale ressaltar que esta tabela é uma tradução da *BANDWORLD*, associação responsável pela produção referente às bandas nos Estados Unidos. Essa tabela tem como principal objetivo auxiliar o regente no planejamento, tanto na elaboração quanto na captação de repertório que contribua para um desenvolvimento musical do estudante em fase inicial, sem eliminar etapas fundamentais do processo ensino-aprendizagem.

Os parâmetros apresentados são divididos em cinco níveis progressivos e em cada um deles são apresentados alguns conteúdos referente a elementos musicais, são eles: compasso, tonalidade, tempo, figuras de nota e pausa, ritmo, dinâmicas, articulação, ornamentos, orquestração, minutagem, fórmulas de compasso, tonalidade, figuras de ritmo, guia de uso da percussão e da extensão de cada instrumento de sopro por nível de dificuldade.

As tonalidades de si bemol, mi bemol e fá, bem como as figuras de tempo, semibreve, mínima, semínima e colcheia com suas respectivas pausas, podem ser citadas como exemplos de elementos utilizados na construção desse livro e que estão contidos no nível 1 da Tabela de Parâmetros Técnicos para Soprano (SOTELO, 2008), utilizada na confecção dos arranjos, que segue abaixo:

Tabela 1: Tabela de parâmetros técnicos para sopro.

TABELA DE PARÂMETROS TÉCNICOS PARA SOPRO					
Grau	1	2	3	4	5
Métrica	Simples: 2/4, 3/4 e 4/4 Variações métricas mínimas	Inclui: 6/8 uso mínimo de 5, 6, 2 simples 8 4/4, 2/4 Variações métricas fáceis em compasso simples	Inclui: 6/8 e 9/8 Variações métricas fáceis Em compasso simples e composto	Inclui: 3/8, 6/8 e 9/8 Variações métricas assimétricas	Todas possibilidades métricas, com variações frequentes e complexas
Armaduras de Clave	Bb, Eb, F, com relativas menores e modos, poucos acidentes ocorrentes	Bb, Eb, F, Ab, com relativas menores e modos, alterações cromáticas sutis e mudanças de armadura	Até 5 bemóis e C*, maior uso de alterações cromáticas, mudanças de armadura	Até 6 bemóis* ou 2 sustenidos, uso restrito de politonalidade, maior uso de dissonâncias	Qualquer armadura, Alterações cromáticas frequentes, uso restrito de politonalidade
Tempo (bpm)	Andante-Moderato (72-120), <i>ritard</i> simples, mudanças mínimas	Andante-Allegro (60-132) <i>ritard., accel.</i>	Largo-Allegro (56-144) <i>rit., accel., rall., allarg., molto rit.</i>	Largo-Presto (40-168) Todos descritores de tempo*	Largo-Prestissimo (40-208) Mudanças frequentes de andamento
Figuras de Nota e Pausa		Inclui: Agrupamentos simples de semicolcheias, 3 quíterlas de colcheia e semínima	Inclui: Agrupamentos simples de fusas, sextinas de semicolcheia, uso mínimo de quintinas de semicolcheia	Todas as figuras, tanto em compasso simples quanto composto. Maior uso de agrupamentos assimétricos	Aumento de complexidade, tanto em compasso simples quanto em composto
Ritmo	Ritmos básicos em compasso simples. Uso de pontos de aumento e ligaduras em grau 1,5. Independência a 2 partes.	Ritmos básicos em compasso simples, muito simples em composto, sincopas simples em colcheias, independência rítmica até 3 partes	Maior liberdade rítmica em compasso composto, maior uso de sincopas, independência até 4 partes	Todos os ritmos, exceto em compasso simples quanto composto. Maior uso de sincopas complexas de semicolcheias. Independência a 5 vozes	Inclui subdivisões e sincopas complexas, mudanças frequentes, independência em partes múltiplas
Dinâmicas	<i>p</i> até <i>f</i> , crescendo e decrescendo breve.	<i>pp</i> até <i>ff</i> , crescendo e decrescendo de até 4 compassos, <i>fp</i> simples.	<i>pp</i> até <i>ff</i> , crescendo e decrescendo de maior duração, alguns súbitos simples, dinâmicas cruzadas, maior uso de <i>fp</i>	<i>ppp</i> até <i>fff</i> , crescendo e decrescendo longos, súbitos mais complexos, dinâmicas cruzadas	Todas as dinâmicas, ênfase na complexidade
Articulação	Ataque e articulação básicos (Tah-Dah), ligaduras e acentos, uso mínimo de staccato	Inclui: tenuto, staccato, legato, uso simultâneo de 2 articulações	Inclui: marcato, <i>sfz</i> , <i>sffz</i> , uso simultâneo de 3 articulações	Exigências estilísticas maiores: <i>secco</i> , <i>leggiero</i> , <i>pesante</i> , <i>portato</i> , <i>frulato</i> , uso simultâneo de 4 articulações	Mudanças frequentes, golpes múltiplos de língua, várias articulações usadas simultaneamente
Ornamentos	Nenhum	Trinados e apoggiaturas de uma nota.	Trinados com apoggiatura de entrada ou saída, apoggiaturas de 2 ou 3 notas	Qualquer uso de apoggiaturas, trinados, grupettos e mordentes, grupettos e mordentes escritos	Maior complexidade e frequência de utilização
Orquestração	Instrumentação reduzida, exposição limitada dos naipes, distribuição de partes por famílias ou tessitura. Mudanças nas vozes por frases.	Instrumentação reduzida, alguns solos para Fl, Cl, Tpt, Sx Alto. Divisão por naipes e independência. Percussão mais exposta, solos com apoio, algum uso de notação contemporânea.	Instrumentação expandida, alguns solos para Ob/Hn/Bar. Divisão por naipes, com maior independência. Solos com apoio. Percussão mais exposta. Incluir piano.	Instrumentação completa. Partes expostas para qualquer instrumento, maior variedade de combinações timbricas, maior uso do timbre como elemento de cor instrumental.	Solos múltiplos, texturas transparentes, contraponto independente. Maior exposição de requinta, come-ingles e outros instrumentos auxiliares.
Duração	1 a 3 minutos	2 a 5 minutos	2 a 8 minutos	2 a 20 minutos	Qualquer duração
Considerações	Evitar saltos grandes, escrita como tutti do início ao fim e clannetes ultrapassando a mudança de registro.	Colocar pausas para descanso. Incluir contracontos inteligentes. Manter os músicos em seu melhor registro. Evitar mudanças frequentes.	Evitar uso de C e D, maior uso de flutuações de tempo. Evitar colocar os músicos em registros extremos.	Maior uso de rubato e mudanças repentinas, usar pouco as tonalidades com 6 bemóis sax barítono com chave de Lá grave	Conteúdo é musical e tecnicamente desafiador, mudanças frequentes.
Uso da Percussão	Timpanos opcionais, sem alteração de afinação, sem rulos de caixa, flams simples ok, rulos de prato suspenso ok, ritmos podem estar um nível acima das partes de sopros.	2 timpanos, com tempo para mudanças de afinação. Rulos simples de caixa, rulos em pandeiro, triângulo e bombo ok.	4 timpanos, teclados com 2 baquetas, efeitos mais exóticos, com serapes, vassourinha	Teclados com 4 baquetas, efeitos mais exóticos, vibrafone com pedal e crotales, partes múltiplas de teclados.	Todas as técnicas.

Fonte: Sotelo, 2008.

A sequência de figuras rítmicas e de notas musicais utilizadas na elaboração dos arranjos foi organizada de acordo com a proposta sugerida por Vecchia e Barbosa (2017), no qual o nível 1 da tabela de Sotelo (2008) se subdivide em quatro níveis, de A a D, possibilitando uma evolução gradativa.

No nível A, as figuras rítmicas usadas são apenas semibreve, mínima e semínima, com suas respectivas pausas. No nível B acrescenta-se o uso do ponto de aumento, ligaduras de prolongação e contagem de compassos em branco. A partir do nível C acrescenta-se o uso da colcheia e de sua respectiva pausa e no nível D é adicionado o uso da síncope (VECCHIA; BARBOSA, 2017). Os quadros referentes à extensão das alturas em cada instrumento foram disponibilizados por BARBOSA (2020) por e-mail. Seguem as propostas abaixo:

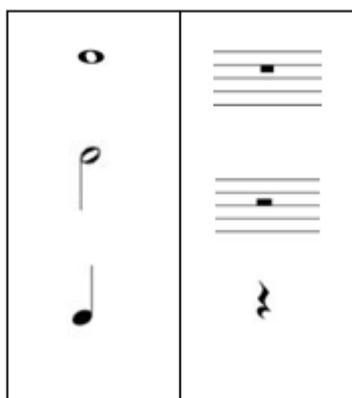
Banda – Conteúdos Didáticos

Nível 1A

Compassos:

Binário, ternário e quaternário simples: 2/4, 3/4, 4/4

Figuras rítmicas para todos os instrumentos:



Fonte: Vecchia, Barbosa, 2017.

BANDA SINFÔNICA
QUADRO DE NOTAS - NIVEL 1A

The image displays a musical score for a symphonic band, titled "BANDA SINFÔNICA" and "QUADRO DE NOTAS - NIVEL 1A". The score is organized into two systems of staves. The first system includes Flauta, Oboé, Clarinete, Sax Alto, Sax Tenor, and Fagote. The second system includes Trompa, Trompete, Trombone, Bombardino, Tuba Mib, Tuba Sib, and Percussão. Each instrument part is represented by a staff with a treble or bass clef and a key signature of one flat (B-flat). The notes are primarily whole notes, with some half notes in the Trompa part. The Percussão part is marked with a single note on a staff with a double bar line.